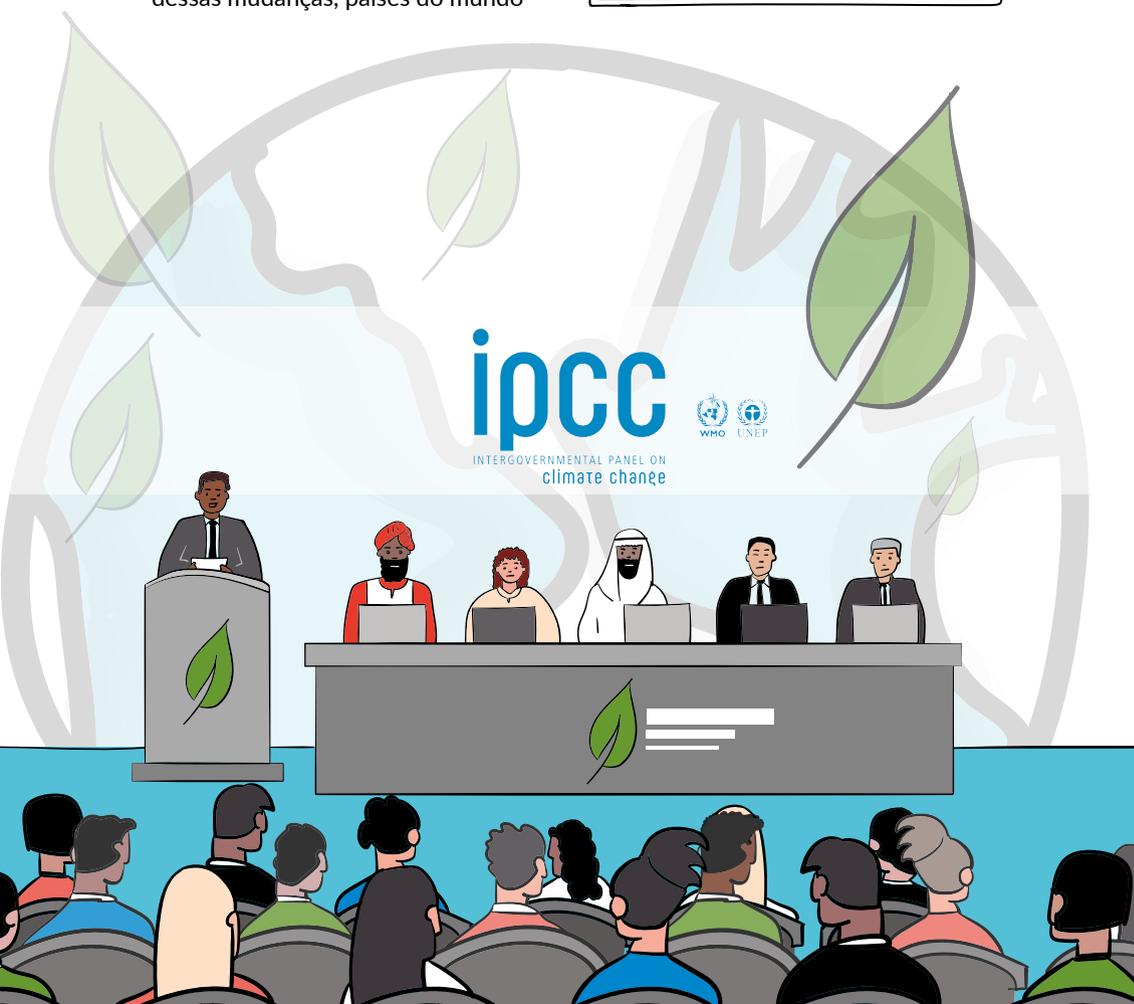


ACORDOS INTERNACIONAIS SOBRE O CLIMA... COMO AFETAM A NOSSA VIDA?

As consequências das mudanças climáticas são globais. Por isso, governos, cientistas e a sociedade unem forças para propor soluções que possam promover um modelo de desenvolvimento que considere a necessidade de frear as mudanças climáticas. Para conter os efeitos dessas mudanças, países do mundo

inteiro criaram importantes acordos internacionais em busca de caminhos mais sustentáveis para a humanidade.

Para conseguirmos mitigar os efeitos das mudanças climáticas, precisamos de um novo modelo de desenvolvimento. Para saber mais, [clique aqui](#).



OBJETIVOS DO PRS - CERRADO

Atuando em mais de 100 municípios brasileiros, distribuídos em 4 estados, o Projeto Rural Sustentável – Cerrado tem um grande desafio: mitigar as emissões de gases de efeito estufa (GEE) ao mesmo tempo em que busca aumentar a renda e a sustentabilidade de pequenos e médios produtores e produtoras rurais no bioma Cerrado.



Para mais informações sobre as atividades e ações do projeto, acesse o site:

www.ruralsustentavel.org

Execução:



Coordenação Científica:



Associada Rede ILPF



Realização:



MINISTÉRIO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO



ACORDOS INTERNACIONAIS E MUDANÇAS CLIMÁTICAS



HISTÓRICO DOS ACORDOS INTERNACIONAIS SOBRE O CLIMA

1988

Em ação conjunta entre a Organização Mundial de Meteorologia (OMM) e o Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), foi criado o Painel Intergovernamental sobre Mudança do Clima (IPCC) para que cientistas organizassem as informações sobre as mudanças climáticas e assim subsidiar a tomada de decisão dos governos.



1990

Publicado o primeiro relatório do IPCC, que levou a Assembleia Geral da ONU a criar a Convenção sobre Mudança do Clima.



1992

No Rio de Janeiro, ocorre a Conferência Rio 92 (ou Eco 92). Líderes de todo o planeta debatem sobre a necessidade de reduzir emissões de gases de efeito estufa (GEE).



1995

Publicado o segundo relatório do IPCC, que subsidiou o protocolo de Kyoto. Realizada a primeira COP (Conferência das Partes).



A COP1 atribuiu aos países desenvolvidos a responsabilidade pelo agravamento do efeito estufa.

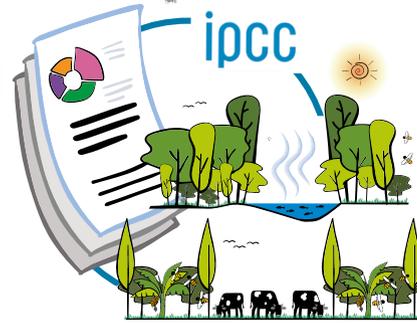
1997

É assinado o Protocolo de Kyoto, primeiro mecanismo de caráter obrigatório para que os países assinantes do acordo reduzissem suas emissões de GEE.



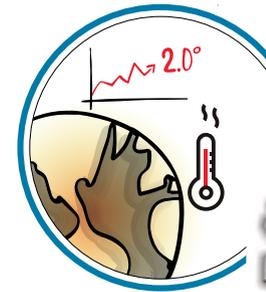
2001

Focado nos impactos e na necessidade de adaptação às mudanças climáticas, é publicado o terceiro relatório do IPCC.



2007

Já o quarto relatório do IPCC trouxe como base a decisão para limitar em 2°C o aumento da temperatura média global.



Durante a COP 13 na Indonésia, foi assinado o Plano de Ação de Bali, que previa expansão das ações nacionais e internacionais de mitigação e de adaptação.



2009

Na COP 15, o Brasil assume o compromisso voluntário de redução de emissões, desempenhando um papel essencial nas negociações.



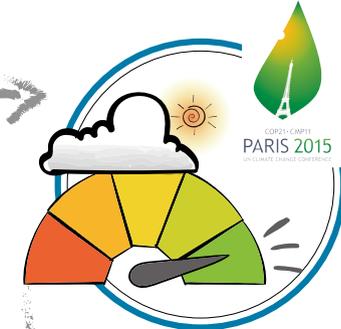
2014

Publicado o quinto relatório do IPCC, que propôs as bases para o Acordo de Paris.



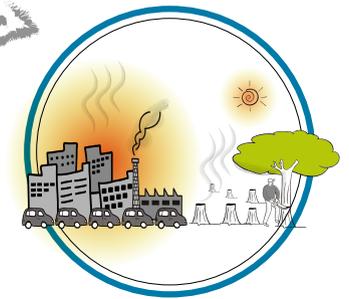
2015

A COP 21, na França, foi marcada pelo reconhecimento da necessidade de responder com eficácia às mudanças climáticas. Deste evento resultou o Acordo de Paris, o grande mecanismo que temos hoje de controle das mudanças climáticas!



2021

A forma discernível e inequívoca de como alteramos o clima global é o tema do sexto relatório do IPCC e base dos debates da COP 26, em Glasgow (Reino Unido).



O ACORDO DE PARIS CHEGOU ATÉ VOCÊ!

Muitas ações estão previstas neste grande acordo global para conter as mudanças climáticas. Dentre estas ações, países desenvolvidos buscam parcerias com países em desenvolvimento para investirem em ações de promoção de práticas sustentáveis. O PRS - Cerrado é fruto de parcerias como esta!